



A PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO MATERIAL DO MUNDO SISTÊMICO DO ALTO OESTE POTIGUAR

Conceição Kévia Firmino da Silva¹; Maria Erlane Bezerra Bessa²; Aluizio Bezerra Júnior³;
Orientador Rosalvo Nobre Carneiro.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus de Pau dos Ferros
keviasilvageo@gmail.com; Erlaneb97@gmail.com; aluiziojunior@outlook.com; rosalvoncarneiro@gmail.com

RESUMO SIMPLES:

As configurações espaciais do alto oeste potiguar, a partir do mundo da vida e mundo sistema, encontra-se estruturados nas interações culturais, políticas e econômicas, no qual impõe as múltiplas reproduções e produções materiais do Alto Oeste Potiguar. Sendo assim, propõe-se compreender as transformações/modificações no espaço – tempo da região entre o mundo cultural, o mundo da economia flexível e mundo do estado neoliberal a partir do recorte dos dados coletados do projeto PIBIC 2017/2018 da UERN denominado: espaço, mundo da vida e mundo do sistema no alto oeste potiguar com orientação do professor Rosalvo Nobre Carneiro. Dentro deste contexto, percebemos que as manifestações culturais na região estão ligadas em quase sua totalidade aos festejos religiosos e datas comemorativas de emancipações municipais, que por sua vez depende dos recursos municipais, e assim transformando os festejos culturais em plataformas políticas do estado neoliberal, o qual destacamos os políticos dos partidos tradicionais, isto é DEM, PSD e PMDB, atual MDB. Ainda percebemos que as economias destes festejos trazem modificações espaciais no setor de prestação de serviços, tais como: barracas de alimentos, parque de diversão e outros comércios temporários. Portanto, conclui-se que as reproduções e produções materiais do espaço – tempo no alto oeste potiguar nos levar a compreender o funcionamento dos mundos sistêmicos sociais, no qual possibilita planejar e executar ações desenvolvimento do espaço cultural pesquisado.

PALAVRAS-CHAVE: Alto Oeste Potiguar; Manifestações Culturais; Economia Flexível; Estado Neoliberal.